

LIÇÕES CUIDAR DA CRIAÇÃO

Material de Apoio para Educadores



Organização e textos:

Este manual é uma publicação da FEPAS – Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI e A Rocha Brasil – organização cristã ambientalista.

Coordenação: Andrea C.M.Ramos Santos (ecóloga)

Redação: Nathalie Cristina Wutzki (bióloga) e Cinthia Vieira Brum Lima (pedagoga)

Revisão: Andrea C.M.Ramos Santos (ecóloga), Gínia César Bontempo (bióloga, doutora) e Raquel G. Arouca (bióloga, doutora)

Desenhos: Jennifer Cristina Kerr Carriker Lauria

O original pode ser encontrado aqui:

Adaptação para Portugal a cargo de: A Rocha Portugal

Revisão do texto Pt-pt e adaptação para o contexto português: Débora Raimundo e Paula Banza
2025

A Rocha Portugal agradece a cooperação com a FEPAS na disponibilização deste material para ser usado no contexto do programa Eco Igrejas Portugal.

Lições Cuidar da Criação

INTRODUÇÃO

Olá! Acha que é importante envolver-se com a causa ambiental? Talvez já se tenha perguntado sobre isto. O que é que nós, cristãos, temos a ver com este tema?

Se pensarmos bem... tudo! Ao aprofundarmos a nossa leitura da Bíblia, percebemos que ela começa e termina com o cuidado com a criação. Só isto já é um bom motivo. Mas existem muitos mais motivos e estas lições ajudá-lo-ão a encontrar estas razões.

Deus vai restaurar todas as coisas. Esta é a nossa esperança. E Ele chama-nos a fazer parte deste plano redentor, que inclui toda a criação! Logo, há muito trabalho pela frente; afinal, os dados sobre a “saúde” da criação não são nada animadores. A cada ano mais poluição, mais animais em extinção e em risco de extinção, mais consumo desenfreado, mais produção de lixo não degradável, mais desflorestação, mais mineração, menos água limpa...

Mas nem tudo está perdido. Vemos sinais de um novo tempo que já está por vir quando nos deparamos com os encorajadores textos bíblicos a este respeito. Também são sinais as histórias de homens e mulheres, redimidos por Cristo, que estão a trabalhar na transformação deste mundo. Para o teólogo Timóteo Carriker, estas pessoas estão comprometidas com a missão socioambiental e redentora.

Com o objetivo de aprofundar a nossa compreensão e mobilizar a igreja para se envolver nesta missão, organizámos estas lições em 8 encontros. Cada um contará com material de apoio para a sua realização. O material original foi organizado no Brasil, numa parceria entre a FEPAS (Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI)/Interact e A Rocha Brasil. Foi adaptado para o contexto português pela Rocha Portugal no âmbito do programa Eco Igrejas Portugal.

Que Jesus nos ajude a percorrer este caminho!

Lições Cuidar da Criação

ESTRUTURA DO MATERIAL (TEMAS)

Encontro 1 - E Deus viu que tudo era bom. Introdução e sensibilização sobre a beleza da criação.

Encontro 2 - A obediência para benefício de toda criação. Compreensão da importância dos acordos e princípios que buscam o bem comum.

Encontro 3 - Cuidar e guardar: qual é o seu jardim? Somos parte da criação e temos a missão de cuidar do local onde vivemos.

Encontro 4 - Água para todos. A água é um bem precioso criado por Deus para todos os seres vivos.

Encontro 5 - Disse Deus: haja o lixo? Deus criou todas as coisas com propósito e amor e na criação não existe lixo.

Encontro 6 - Chamados para uma vida simples. Onde está o seu tesouro? O nosso valor não está naquilo que possuímos.

Encontro 7 - Cuidando do amanhã: pensando globalmente e agindo localmente

Encontro 8 - A nossa esperança. Nós somos parte do plano de Deus para restaurar toda a criação.

ANEXOS

Nos anexos encontrará materiais que dão apoio às oficinas e que estão separados pelos temas dos encontros. Além destes materiais, pode sempre relacionar o tema de qualquer encontro com algum princípio da Carta da Terra (Anexo 2.1). Isto pode enriquecer ainda mais o trabalho!

FICHA DE REFLEXÃO INDIVIDUAL - PARA PARTICIPANTES ATÉ AOS 12 ANOS

No final há modelos de fichas de reflexão individuais pensadas especialmente para a faixa etária dos 7 aos 12 anos. Os alunos podem preencher no final da oficina ou em casa. Combinem em conjunto o que é melhor para o grupo. Poderá tirar as cópias que forem necessárias.

Nesta ficha serão motivados a refletir e a anotar o que aprenderam em cada encontro, também a descobrir o desafio coletivo para a semana e poderão acrescentar um desafio pessoal. No final da oficina terão oito folhas que serão agrafadas formando um livrinho que será uma recordação do percurso realizado. Peça-lhes para escreverem o nome na folha que será a capa do material e façam um desenho durante a semana.

Sugestão: Cole a folha “capa” num envelope saco (tamanho A4) que será entregue a cada criança/pré-adolescente. O envelope será utilizado para guardar as fichas durante a realização das oficinas.

PARA ADULTOS

Este material foi concebido para ser utilizado com crianças e adolescentes. Porém, por se tratar de uma metodologia de trabalho participativa e abrangente, o mesmo pode ser utilizado com adultos, realizando pequenas alterações na linguagem, selecionando as atividades mais adequadas e, se desejar, acrescentando materiais do tópico “Para saber mais” e os Anexos para aprofundar a aprendizagem.

Lições Cuidar da Criação

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

- Estude todo o manual antes de o ensinar. Procure responder às suas próprias dúvidas e dificuldades, bem como aprofundar os seus conhecimentos antes de trabalhar com o grupo.
- Quando os participantes forem crianças e pré-adolescentes procure partilhar com os pais o objetivo do trabalho e incentive a participação e apoio dos mesmos durante o processo.
- Procure construir um ambiente de acolhimento e respeito. Permita que todos/todas se sintam confortáveis para se expressarem sem julgamentos. Procure trazer à tona, por meio de perguntas pré-elaboradas, os conhecimentos prévios e as opiniões dos participantes a respeito dos diferentes temas. Desta forma, partirá do que eles/elas já sabem e poderá mediar a construção de um conhecimento coletivo, partilhado.
- Evite qualquer situação de constrangimento acolhendo as limitações e dificuldades de cada participante e valorizando o crescimento e a aprendizagem durante o processo.
- Procure contextualizar os temas, exemplos, imagens, materiais e atividades conforme a realidade dos participantes. Isto facilitará o envolvimento de todos no processo, trazendo mais sentido e significado ao que está a ser trabalhado.
- Tenha liberdade para adaptar o material, adicionar ou excluir perguntas, alterar atividades práticas conforme as peculiaridades do seu grupo.
- Procure a construção de uma nova forma de ver e de se relacionar com a criação, com a percepção que somos parte dela. Evite uma postura de julgamento sobre a mudança de comportamentos. Durante o encontro os comportamentos serão discutidos, mas o principal é a construção de valores que orientarão as decisões e atitudes dos participantes em diferentes ambientes e durante toda a vida.
- Transforme as situações de conflito em oportunidades de construção de diálogo e respeito às diferenças.
- Seja transparente. Partilhe as suas dificuldades, erros e o que aprendeu neste processo. Não se sinta desconfortável ao não saber a melhor resposta para alguma pergunta. Procure possibilitar uma reflexão sobre as questões, mais do que respostas fechadas. Os temas ambientais são complexos e na maioria das vezes não possuem respostas simples. Lembre-se do educador Paulo Freire: “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.
- Procure inspiração para inspirar. Utilize os materiais presentes no tópico *Para saber mais* e envolva-se com os temas.
- Sempre que possível realize as atividades ao ar livre, num jardim, relvado, debaixo de uma árvore, numa praça, etc. Proporcionar o contato dos participantes com a natureza é importante para sua sensibilização e mobilização sobre o cuidado com a criação.

E DEUS VIU QUE TUDO ERA BOM

Referência Bíblica: Génesis 1



OBJETIVOS

- **Sensibilizar:** A participação de todos é importante nos encontros.
- **Refletir:** A Terra foi criada por Deus e pertence-Lhe.
- **Conhecer:** Toda a criação está relacionada.
- **Agir:** Observar, admirar e agradecer a Deus pela criação.



MATERIAIS

- **Dinâmica da Rede:** Fio
- **Leitura bíblica:** Cópias do poema “No princípio” para todos os participantes (Anexo 1.1)
- **Reflexão:** folhas de papel ou cartolina, material para desenhar/colorir (lápis de cor, lápis de cera, marcadores), e colar (terra, folhas e flores secas, sementes)
- **Atividade prática (escultura):** Argila e jornal velho
- **Sugestão:** Envelopes A4 para cada participante guardar as fichas individuais



DESENVOLVIMENTO

1) Introdução

Apresentar o tema a ser trabalhado nesta encontro e, em seguida, propor a dinâmica da Rede para que os alunos se apresentem, se expressem e refitam sobre a interdependência entre todos os seres vivos.

Dinâmica da Rede: organizar as pessoas sentadas em roda e, segurando a ponta do fio, dizer o nome e o que mais gosta na criação (animais, plantas, terra, água...). Em seguida, passar o fio para outra pessoa que esteja do outro lado da roda para que ela faça o mesmo. No final da dinâmica, ter-se-á formado uma “rede” ou “teia”.

Com a rede formada, proponha as seguintes perguntas aos participantes: o que é que esta rede representa? O que acontece se alguém largar o fio? Explicar-lhes que assim como todos são importantes na formação da rede, a participação de todos será importante durante a realização das atividades propostas nos encontros. Aproveite o momento e relembre conceitos como cadeia e teia alimentar em que todos os organismos se mostram interdependentes. Se desejar, utilize este momento para construir os acordos de convivência com os participantes (por exemplo: evitar faltar, respeitar a opinião de todos, ouvir sempre o que o outro está a dizer, entre outros).

2) O que a Bíblia diz

Fazer a leitura do texto “*No princípio*” (Anexo 1.1) com os participantes. A leitura poderá ser realizada de maneira partilhada: cada participante lê um verso e todos lêem juntos as partes a negrito. Se houver disponibilidade utilize imagens para ilustrar as etapas da criação.

3) Questões para reflexão

1. Que características de Deus se podem perceber por meio da sua criação?
2. Depois de ter feito todas as coisas, Deus olhou para a criação e disse que tinha ficado MUITO bom (chame a atenção de que a palavra MUITO só aparece na etapa final da criação). Costumas observar a criação de Deus? O que gostas mais de observar?
3. Escolha algo da criação (vivo ou não vivo) e descreva a importância dele numa folha de papel. Estimule os alunos a irem além dos benefícios para o ser humano. Relembre a dinâmica da teia e estimule-os a relacionar o ser vivo ou não vivo escolhido com todos os outros componentes da criação.

A Questão 3 poderá ser realizada individualmente ou em grupos. Lembrando que o trabalho em grupo é sempre preferencial, pois é um exercício que estimula a interação. Entregue uma cartolina e peça que registrem as suas observações. No momento da apresentação peça

que a pessoa ou grupo relate a interdependência entre os seres vivos com a ideia da rede construída. Saliente que cada ser criado por Deus tem a sua beleza própria e, também, uma função no todo. E, também, que todos estão interligados. Exemplo: o sol fornece energia para as plantas produzirem o seu alimento (fotossíntese), as plantas produzem folhas, frutos e sementes que servem de alimento para os animais, os animais atuam na reprodução das plantas (polinização) ou espalhando as sementes das plantas para outros ambientes (dispersão) e também servem de alimento a outros animais. Acima de tudo isto, a Bíblia diz-nos que toda a criação existe para louvar e glorificar a Deus (exemplo: Salmo 104).

Saliente que o ser humano também é parte da criação. Questione qual é o papel do ser humano neste sistema. Ouça os participantes e saliente que iremos conversar mais sobre o nosso papel na criação nos próximos encontros.

4) Atividade Prática

A nossa sugestão é criar com argila uma escultura que represente algo criado por Deus. Podem ser utilizados outros materiais que julgue interessantes. Durante a atividade saliente a transformação de algo “sem forma” para algo belo. As esculturas produzidas devem ser secas à sombra e levadas para casa no encontro seguinte.



5) Desafios para a semana

Incentive os participantes a passarem mais tempo em locais abertos, como praças e parques; a observarem os pássaros, insetos, árvores, flores, entre outras coisas. Eles também podem tirar fotografias, desenhar ou escrever sobre o que observaram, para a criação de um mural coletivo num encontro posterior.

6) Encerramento

Finalize com uma oração coletiva. Cada participante agradecendo por todas as coisas que Deus criou. Sejam específicos: agradeçam pela água, pela chuva, pelas árvores, pelas flores, pelos animais, pelo sol e tudo o que se lembrarem.



SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES

Mural: Pode usar as fotografias que os participantes tiraram para montar um lindo mural sobre a criação nos encontros futuros! Pensem

juntos na confecção do mural, no título e procurem um local visível para que toda a congregação possa ver também.



PARA SABER MAIS

Ler:

- O livro “Teologia Bíblica da Criação” de Timóteo Carricker - Editora Ultimato (2014). Disponível para download gratuito aqui: https://www.ultimato.com.br/file/ebooks/ebook_teo_criacao.pdf
- O livro “Fazer a Diferença para Mudar o Mundo”, de David Brookless (2013). Disponível para download gratuito aqui: https://resources.arocha.org/wp-content/uploads/sites/40/2024/06/MAWOD_portugues_brasil.pdf

Navegar:

- Site dA Rocha Portugal e Eco Igrejas.

Ver:

- O vídeo “Sou amigo do Lobo”. Este vídeo fala especificamente sobre a importância do lobo e ajuda a compreender a importância de cada animal na criação, mesmo aqueles que são considerados perigosos, ou que achamos “nojentos”.
- Um vídeo do The Bible Project a explicar o texto de Génesis 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Caad4veNpLo>

Ouvir:

- Hino “Grandioso és tu” da Harpa Cristã

A OBEDIÊNCIA PARA BENEFÍCIO DE TODA CRIAÇÃO

**Referências: Génesis 22:22-34; Éxodo 20:1-17;
Marcos 12:28-34**

Documento Carta da Terra adaptada a crianças.



OBJETIVOS

- **Sensibilizar:** Para a necessidade da criação coletiva de uma sociedade mais justa e sustentável, baseada nos princípios cristãos, acima de tudo;
- **Refletir:** Sobre as decisões críticas que a humanidade deve tomar e a urgente necessidade de nos comprometermos com formas de vida sustentáveis;
- **Conhecer:** Os princípios fundamentais, presentes na Carta da Terra, para a construção de uma sociedade global que seja justa, sustentável e pacífica;
- **Agir:** Aplicar os princípios bíblicos e da Carta da Terra em casa, no trabalho e na comunidade local.



MATERIAIS

- **Para o grande cartaz:** folhas de papel; papel Kraft/pardo ou cartolinhas; lápis de cor, lápis de cera e marcadores; Folhas com os princípios da Carta da Terra (Anexo 2.1) impressos ou escritos à mão em tamanho grande.

- **Para o momento musical:** aparelho de som ou computador portátil com colunas para reprodução da música; cópias das músicas para os participantes (Anexo 2.2).



REVISÃO

Pergunte se os participantes passaram mais tempo em locais abertos e como foi a experiência. Caso os participantes levem fotografias (conforme a sugestão da lição

anterior) pensem na possibilidade de montar um mural sobre a criação. Se ainda não for possível neste encontro, combinem um dia para o fazer.



DESENVOLVIMENTO

1) Introdução

Sobre a necessidade de acordos, princípios e alianças: Pergunte aos participantes que jogos fazem parte dos Jogos Olímpicos. Relembre que nos Jogos Olímpicos cada equipa ou atleta é de um país diferente; sendo assim, como fazem para se entenderem? Com certeza, todos chegarão à conclusão de que cada jogo tem as suas próprias regras, que são escritas, divulgadas, estudadas e

praticadas para que cada atleta apresente um bom desempenho.

Diga à turma que não são apenas nos jogos que há regras: toda a nossa vida em sociedade é regulada por acordos, princípios e alianças. Assim como os princípios de Deus, eles devem servir para garantir a vida, a sustentabilidade e a justiça para todas as formas de vida.

2) O que a Bíblia diz

Conte aos participantes que na Bíblia também há muitos exemplos sobre leis, acordos e alianças. Apenas para citar dois exemplos, temos os Dez Mandamentos, registados no livro de Éxodo, cap. 20, e temos também relatos de acordos mais comuns entre as pessoas, como o juramento que Abraão fez a Abimeleque para que não houvesse contenda entre eles. Esta história está registada em Génesis 21.22-34 e até hoje pessoas do mundo inteiro visitam o poço onde tudo isto

aconteceu, que ficou conhecido como "Poço do Juramento", na cidade de Bersebá, em Israel. Jesus também sintetizou a lei em dois mandamentos mais importantes: amar a Deus e amar o próximo. Esses mandamentos, se obedecidos, tornam-nos pessoas menos egocêntricas e egoístas e, consequentemente, mais plenas e aptas a construir uma sociedade mais justa.



3) Questões para reflexão:

1. Pergunte aos participantes se já precisaram de fazer um acordo com alguém sobre algum assunto: com o pai, a mãe, a professora, o irmão/irmã. Ouça os relatos e comente a necessidade e importância de alguns acordos serem feitos para que haja entendimento, justiça e para que ninguém seja prejudicado num determinado assunto.
2. Por que é importante termos leis e acordos sobre o meio ambiente?
3. No mundo atual também há muitos documentos que contêm leis, acordos, alianças e princípios que regulam a vida das pessoas. Há muitos acordos e documentos internacionais sobre o meio ambiente e a Carta da Terra é um deles. Explique aos participantes que a carta foi um documento escrito por pessoas de países e culturas diferentes com o objetivo de tornar a sociedade mais justa e sustentável, ou seja, uma sociedade que procure suprir as necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações.

4) Atividade prática

Apresentar a Carta da Terra aos participantes da seguinte forma: escreva cada princípio numa folha de papel e dê uma folha para que os participantes (em duplas ou trios, conforme o

número), façam um desenho sobre o princípio em questão. Depois de todos terminarem as suas produções, junte-as em folhas grandes (papel Kraft/pardo) e fixe-a na sala, para que a cada aula seja feito o esforço de relacionar o tema da aula com os princípios da Carta da Terra. No último encontro, cada participante poderá anexar, ao lado do desenho, versículos que tenham relação com os princípios da carta da Terra.

5) Desafios para a semana

Combine algo com os participantes. Façam um acordo de como poderão durante a semana colocar algum princípio da Carta da Terra em prática.

6) Encerramento

Canção *"Viva o verde e outros bichos"* (partitura, letra e vídeo da mesma no YouTube estão no Anexo 2.2 desta lição); esta música poderá ser ensaiada durante todo o projeto, e apresentada à igreja no final desta série de encontros. Outras sugestões no anexo também.

Oração: Agradeçam a Deus porque já existem muitos e bons acordos e leis que protegem o meio ambiente e todos os seus habitantes, sejam pessoas, animais, plantas, além dos rios, água e solo. Peçam-Lhe que nos ajude a cumpri-los e que inspiremos outros a fazer o mesmo.



SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES

Pode usar os 10 mandamentos (Êxodo 20:1-17) e demonstrar como estes nos direcionam para uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

Seja criativo! Também podem usá-los como princípios orientadores em cada aula.



PARA SABER MAIS

Ler:

A Carta da Terra para crianças e adultos (Anexo 2.1).

Ver:

Vídeo sobre a Carta da Terra, produzido pela ONG Movie Eco: https://www.youtube.com/watch?v=mkgLJ_Mc80M

Navegar:

Site Oficial da Carta da Terra – <https://cartadaterrainternacional.org/>

CUIDAR E GUARDAR: QUAL É O TEU JARDIM?

Referência Bíblica: Génesis 2.8-15.
Princípios 1, 2, 3, 4 e 5 da Carta da Terra.



OBJETIVOS

- **Sensibilizar:** Somos parte da criação;
- **Refletir:** Deus deu-nos a missão de cuidar do local onde vivemos;
- **Conhecer:** Entender o que é a mordomia cristã. Quais são as potencialidades e os problemas ambientais presentes nos locais onde vivo;
- **Agir:** Procurar cuidar do jardim onde vivo: da minha casa, bairro, escola, igreja, cidade.



MATERIAIS

- **Reflexão:** imagens de locais afetados e não afetados por poluição ou desflorestação (Anexo 3.1)
- **Atividade prática opção 1 (sementeira):** sementes de girassol ou outra planta, terra e, para a confecção do vaso, garrafa de plástico (qualquer tamanho), tecido, tesoura e água.
- **Atividade prática opção 2 (biomapa):** papel Kraft/pardo, marcadores, papéis coloridos (Post-it ou outros).



REVISÃO

Pergunte algo aos participantes sobre o acordo que fizeram no último encontro. Que

princípio da Carta da Terra combinaram colocar em prática? Foi difícil ou fácil, por quê?



DESENVOLVIMENTO

1) Introdução

Pergunte: Qual foi o lugar mais bonito onde já estiveste? Dê alguns minutos para que os participantes pensem e partilhem experiências.

A Bíblia começa no livro de Génesis com Deus a criar o mundo e tudo o que nele existe. Após ter feito todas as coisas, Deus olhou para a criação e ficou muito satisfeito. Deus disse que tinha ficado muito bom. Hoje vamos refletir sobre qual é o nosso papel como parte da criação.

2) O que a Bíblia diz

Ler Génesis 2.8-10 e 15.

“Então, Deus plantou um jardim no Éden, e ali pôs o homem, que havia acabado de criar. Deus fez com que nascessem da terra árvores belas e de todo tipo, que forneciam alimento. E, no meio do jardim, estavam a Árvore da Vida e a Árvore do conhecimento do Bem e do Mal. Do Éden, corre um rio que irriga o jardim e dali se divide em quatro. Deus levou o Homem para o jardim do Éden, para que cultivasse o solo e mantivesse tudo em ordem.” Extraído da Bíblia A Mensagem.

3) Questões para reflexão:

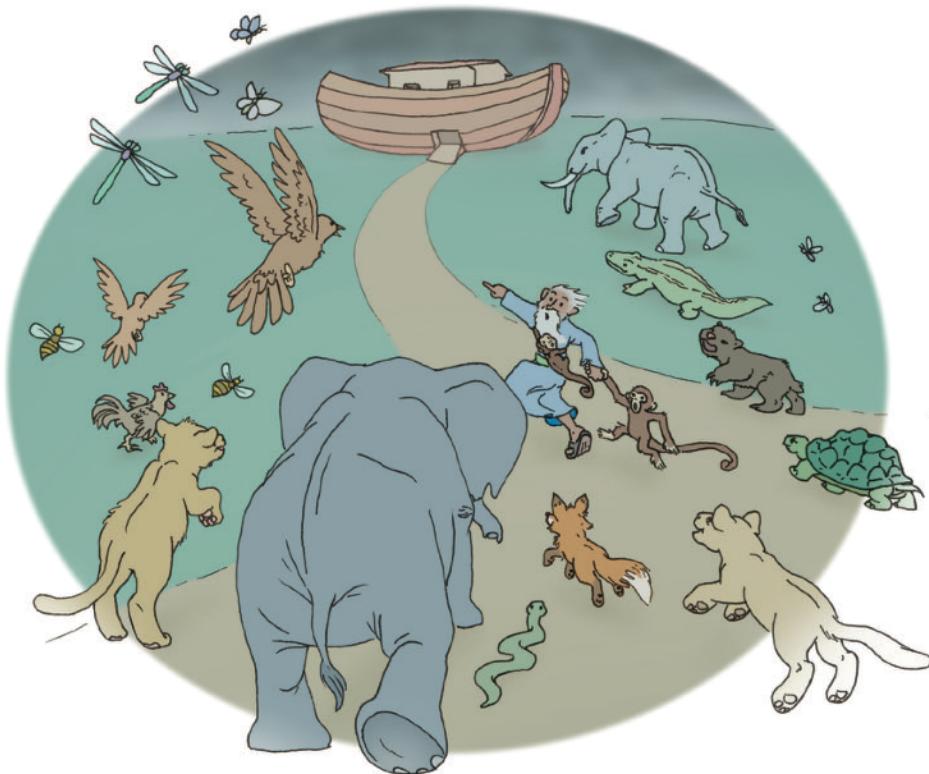
- Este texto leva-nos até um belo jardim plantado por Deus, com árvores belas e boas para alimento. Quais são as características de um jardim?

Saliente a beleza, mas também a ideia de que num jardim todos os seres vivos têm o suficiente para sobreviver. Existe um equilíbrio. A criação não existe para suprir as necessidades humanas, mas de todos os seres vivos e principalmente para adorar e louvar a Deus. Além disso, a beleza do jardim é resultado da harmonia entre os diferentes seres vivos ali presentes.

- Como é que os seres humanos têm cuidado deste jardim?

Para estimular a discussão podem ser utilizadas as imagens de locais afetados e não afetados por poluição, desflorestação, presentes no Anexo 1 (não é necessário aprofundar a

discussão, as imagens serão discutidas novamente na lição 7). Questione acerca das potencialidades e dos principais problemas ambientais presentes no bairro ou cidade onde moram. É importante mostrar as duas faces da moeda. É perigoso enfatizar só o que há de mau, errado ou negativo. É preciso mostrar os problemas e também mostrar o que tem sido feito para resolver ou o que tem sido impedido de ser poluído, devastado... Saliente que o livro de Génesis também apresenta o relato da queda. O pecado afastou o ser humano de Deus, e também prejudicou as relações deles entre si e com o resto da criação. Nós também sofremos as consequências por não cuidarmos da criação, pois somos parte dela. Como cristãos temos a missão de ser sal e luz neste mundo (Mateus 5.13-16), ou seja, fazer a diferença, e isso inclui sermos agentes no cuidado com a criação e cooperadores de Deus na restauração do Seu jardim.



4) Atividade prática

Escolha a opção que julgue ser mais interessante ou, dentro do possível, realize ambas.

Opção 1: Realizar a sementeira num vaso feito com a garrafa de plástico (sugestão de como construir o vaso - Anexo 3.2). Se houver um jardim próximo, as sementes também podem ser plantadas no local. Enfatize a importância de cuidar e acompanhar o desenvolvimento daquela planta. Se houver tempo disponível vejam o filme de animação de curta-metragem baseada no livro "A Maior Flor do Mundo", de José Saramago. (<https://vimeo.com/3691184>)

Opção 2: Nesta atividade os participantes serão convidados a realizar um passeio nas imediações do local onde o grupo se costuma reunir. Durante o passeio deverão prestar atenção às coisas belas, como pássaros, árvores, pessoas, mas também observar se existem locais que precisem de mais cuidado, como áreas com lixo, praças abandonadas, terrenos baldios, riachos ou rios poluídos. Deve-se observar também a presença de hospitais, escolas, praças e áreas verdes e como as pessoas interagem no ambiente. Ao voltar, o grupo desenhará um Biomapa (Biomapa é um mapa do bairro, comunidade, cidade ou rua, desenhado coletivamente, localizando os principais pontos, incluindo as

questões problemáticas no local). Se não houver tempo disponível para esta caminhada poderá ser construído o Biomapa por meio do levantamento do conhecimento de cada um sobre o local. Após a construção do Biomapa refletir com os participantes acerca das áreas que precisam de mais cuidado e o que poderia ser feito. Este levantamento pode dar origem a um pequeno projeto ou a uma ação simples para solucionar um problema levantado no bairro pelos participantes.

5) Desafios para a semana

Incentive os participantes a cuidarem do local onde Deus os colocou, ao colocarem em prática pequenas atitudes que demonstrem cuidado pela criação na sua casa, escola, igreja. Enfim, o local onde vivemos.

Desafie-os a descobrir quais são o(s) rio(s) que passa(m) pela cidade e de onde vem a água que consomem. Quais são as condições desse rio? Ele está a ser bem cuidado? Peça que anotem estas informações e as tragam no Encontro 4.

6) Encerramento

Oração: Agradeça a Deus pela linda missão que Ele nos deu, de sermos jardineiros e cuidadores. Peça-Lhe sabedoria e ousadia para cumprir esta missão.



SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES

Aprofundando a questão: Criação: divina ou sagrada? Qual é a diferença?

O teólogo Timóteo Carricker ajuda-nos nesta reflexão na sua obra Teologia Bíblica da Criação. Embora a criação não seja divina, reconhecemos que ela é sagrada. Por não ser divina, não lhe

prestamos culto. Mas, por ser sagrada, obra do próprio Deus, degradá-la ou não cuidar devidamente dela, entristece o Criador. Muitos textos bíblicos, tais como Deuteronômio 4.15-20, Jó 31.26-28 e Romanos 1.25 ajudam-nos a compreender isto.



PARA SABER MAIS

Ler:

O Jardim como local de vocação: <https://www.ultimato.com.br/revista/artigos/351/o-jardim-como-lugar-de-vocacao>

Ouvir:

Música *Paz e Comunhão*, de Gladir Cabral.

ÁGUA PARA TODOS

Referência Bíblica: Salmo 104.10-17; 24-26;
Princípios 3 da Carta da Terra.



OBJETIVOS

- **Sensibilizar:** A água é um bem precioso criado por Deus e fundamental para todos os seres vivos;
- **Refletir:** Quais são as consequências das ações coletivas e individuais para o todo?
- **Conhecer:** Quais são os rios da sua cidade e de onde vem a água que utiliza em casa?
- **Agir:** Utilizar a água de maneira consciente.



MATERIAIS

- **Dinâmica do rio:** canecas, água, uma colher de pó de café;
- **Reflexão:** informações e imagens sobre os rios da cidade; visualização e discussão dos Anexos 4.1; 4.2. e 4.3



REVISÃO

Verifique se os participantes descobriram informações acerca dos principais rios da cidade (ou os que estão mais próximos), e de onde vem a água para o abastecimento (atividade desafio da

semana anterior). Comente as informações trazidas por si e pelos participantes. Sugestão: caso haja bastante material, podem fazer um cartaz com essas informações.



DESENVOLVIMENTO

1) Introdução

Dinâmica do rio: peça aos participantes que se organizem em fila. Cada participante terá nas mãos uma caneca. Explique-lhes que irão representar um rio. Deve estar com uma caneca cheia de água e posicionado à frente na fila. Despeje a água de sua caneca na caneca da pessoa que está atrás de si, e ela fará o mesmo, até chegar ao último participante. Quando chegar ao último participante, ele recomeçará todo o processo, despejando a água na caneca do participante da frente, e assim sucessivamente. Quando já estiverem todos familiarizados com o movimento, diga que farão a mesma coisa, só que agora andando pela sala. Após algumas rodadas de água a circular para cá e para lá, sem avisar, despeje uma colher de café na água, e passe-a adiante. Observe as reações e diga-lhes que continuem o trajeto da água. Quando a água “suja” chegar novamente a si, peça para que se sentem para conversar sobre o que aconteceu.

Observação: esta dinâmica também poderá ser realizada em roda, caso julgue que o espaço é insuficiente para caminhar em fila.

Depois da dinâmica, peça para que os participantes relatem o que sentiram ao fazerem

parte do “rio”. Reflita com eles, dividindo-os nos principais responsáveis pela poluição dos rios

(indústria, agricultura, pecuária, consumidores, etc. Veja o anexo 4.2) sobre como a ação de cada um foi importante e teve consequências para os demais. Converse sobre como se sentiram quando a água ficou “suja”, pergunte-lhes se sujar a água teve consequências só para quem o fez ou para todos os outros.

2) O que a Bíblia diz

Leia com os participantes o Salmo 104.10- 17; 24-26; cada um poderá ler um ou dois versos, conforme a quantidade de participantes.

3) Perguntas para reflexão

1. Quais são as referências sobre a água que aparecem no texto? Que seres vivos aparecem no texto que dependem da água para sobreviver?

Ouça as respostas e chame-os à atenção para o facto de que o texto relata a existência de nascentes, rios, chuva e mar. Aves, gado, animais selvagens, burros, árvores, ser humano, bodes, coelhos, seres vivos que vivem no mar. Saliente que todos os seres vivos dependem da água para sobreviver. Na Bíblia podemos perceber que a água é uma benção dada por Deus para toda a criação.

2. Não falta nada no texto, Deus não se esqueceu de providenciar o sustento para todos os seres vivos. Por que é que hoje falta água a tantas pessoas e tantos outros seres vivos?

Aqui pode analisar questões relacionadas com a água, o mau uso, poluição, desperdício, a falta de gestão e políticas para o uso adequado da água. O uso exagerado pelos mais ricos (incluindo empresas e setor agrícola) e a falta de água para os mais pobres (veja Anexo 4.3). Saliente a importância de proteger os rios e as nascentes (pelos governantes e fazermos também a nossa parte, não deitando lixo na rua ou óleo de cozinha nos canos, plantando árvores nas margens dos rios e outros).

4) Atividade Prática

Organize os participantes em grupos e peça que cada grupo apresente aos outros, com mímicas, como utilizar a água sem desperdício. Por exemplo: alguém a escovar os dentes, mas a

fechar a torneira; lavar o quintal ou o carro com um balde em vez de mangueira; fechar a torneira enquanto se ensaboam no banho, etc. Os outros grupos terão que adivinhar o que está a ser encenado (ficará ainda mais divertido se incluir outros usos indiretos da água, como no consumo, alimentação, vestuário, transporte, etc.)



5) Desafios para a semana

Motive os participantes a identificarem na sua rotina onde podem economizar água diariamente.

Desafie-os a anotarem quanto lixo produzem em casa durante um dia, especificando o tipo de material que é descartado. Eles podem tirar fotografias da quantidade de lixo gerada.

6) Encerramento

Oração: Orem em agradecimento pela água. Orem pelas pessoas que ainda não têm água potável, para que Deus desperte e levante pessoas para que resolvam esta situação, e também que Ele nos desperte e levante a nós, para que possamos entender qual é a nossa parte e fazê-la.



SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES

Se quiser realizar a atividade da salada de fruta no Encontro 5, então peça aos participantes que tragam no próximo encontro frutas como banana,

maçã, morangos, laranja, melão ou outras frutas típicas da região e da época.



PARA SABER MAIS

Ler:

Infografia do AquaExperience: https://www.aquaexperience.pt/assets/frontend/desktop/infografias/AX_info180320.pdf

Ver:

Vídeo "Água, um Recurso Vital" da Agência Portuguesa do Ambiente: https://www.youtube.com/watch?v=98K_3_TuUAg

DISSE DEUS: HAJA LIXO?

Referência Bíblica: João 6.1-13;
Princípio 4 da Carta da Terra.



OBJETIVOS

- **Sensibilizar:** Deus criou todas as coisas com propósito e amor. Na criação até os resíduos são importantes;
- **Refletir:** Quanto lixo produz a minha família? Qual o impacto da produção de lixo para a criação?
- **Conhecer:** Para onde vai o lixo da minha casa? Qual a quantidade de lixo produzida?
- **Agir:** Pensar em maneiras de reduzir o consumo, reciclar e reutilizar materiais.



MATERIAIS

- **Introdução:** dados e imagens (Anexo 5.1).
- **Reflexão:** imagem do anexo 5.2.
- **Atividade prática (salada de fruta):** Frutas, facas sem ponta para cortar fruta, taças de

plástico para distribuir a salada (mas evite plástico de uso único/descartável), colheres e materiais necessários para compostagem (Anexo 5.3).



REVISÃO

Retome a lição anterior e pergunte onde podemos economizar água diariamente.

Pergunte: Quem conseguiu cumprir o segundo

desafio de observar e anotar o lixo produzido em casa durante um dia? Incentive que alguns participantes falem das suas listas e mostrem as suas fotografias.



DESENVOLVIMENTO

1) Introdução

Refletir com os participantes sobre a seguinte ideia:

Parece ser simples, nós deitarmos as coisas fora; do lixo doméstico elas vão para o contentor, do contentor elas são recolhidas pelo camião de lixo e assim, magicamente, desaparecem das nossas vidas. Depois disto, poucas pessoas pensam acerca do destino de todo o lixo produzido numa cidade. Esse lixo pode estar fora

das nossas vistas, mas não está fora da criação, do nosso planeta.

Pergunte aos participantes: vocês sabem para onde vai o lixo produzido na nossa cidade?

Pesquise antecipadamente dados sobre a produção de lixo na cidade e como este lixo é tratado e traga essa informação para a discussão, pesquise imagens na internet para mostrar às pessoas – Anexo 5.1.

2) O que a Bíblia diz

Leia João 6.1-13 ou conte a história, salientando o versículo 12: "Recolham os pedaços que sobraram. Que nada seja desperdiçado".

3) Questões para reflexão

1. Na história, o que Jesus manda fazer ao que sobrou?

Deus criou todas as coisas para gerar vida; na criação tudo foi criado com um propósito e não para o desperdício, a acumulação ou a desordem. Assim como na criação, na multiplicação dos pães e peixes feita por Jesus, não vemos um desperdício inadequado dos alimentos que sobraram.

2. Como podemos seguir o exemplo de Jesus? Como podemos diminuir e dar o destino correto ao lixo?

Saliente a importância de reduzir o consumo, e questionar sempre a real necessidade antes de comprar alguma coisa. Colocar no prato só o que realmente vai comer, reduzir o consumo de papéis e materiais descartáveis, reutilizar os materiais sempre que possível (exemplo: construção de brinquedos com materiais recicláveis, doando o que já não nos serve, arranjando ao invés de comprar um novo), e, por último, dar o destino correto: a reciclagem.

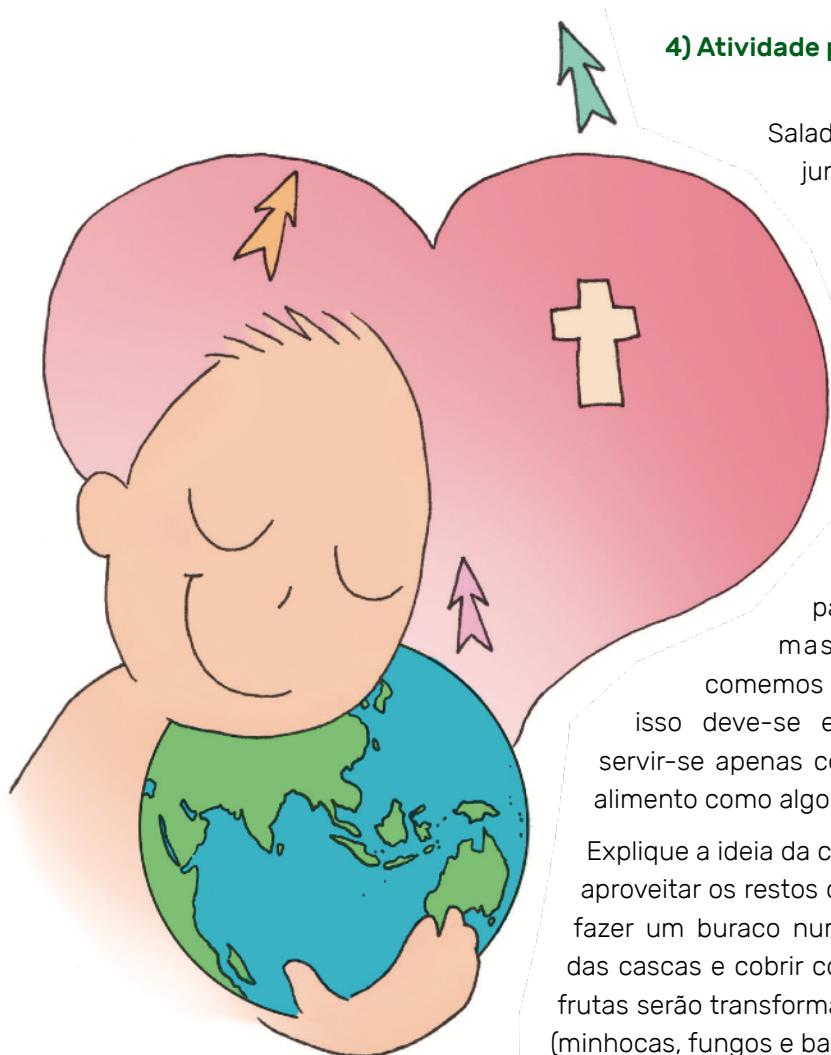
Apesar da recolha seletiva de resíduos já existir há muitos anos em Portugal, ainda há muitas pessoas que não a fazem ou não a fazem corretamente. Recorde com os participantes as cores dos ecopontos e lembre o que pode ser depositado em cada um, bem como os resíduos orgânicos que podem ser compostados. Podem utilizar as fotografias que tenham trazido do lixo produzido nas suas casas. (Ver também Anexo 5.2).

4) Atividade prática

Salada de frutas: O desafio é prepararem juntos uma salada de fruta! Todos irão ajudar na preparação e depois irão comer juntos, porém o desafio será não produzir nenhum desperdício, nenhum lixo.

Planeie como isso poderá ser feito com os participantes, se necessário combine a participação de algumas mães ou pais nesta etapa da atividade, porém é importante que os participantes coloquem a "mão na massa". Saliente que tudo o que comemos é parte do milagre da criação, por isso deve-se evitar o desperdício de alimentos, servir-se apenas com o que for consumir e valorizar o alimento como algo criado por Deus.

Explique a ideia da compostagem que será realizada para aproveitar os restos das frutas (Anexo 5.3). Outra opção é fazer um buraco num jardim próximo, colocar os restos das cascas e cobrir com terra. Explique que os restos das frutas serão transformados por seres vivos decompositores (minhocas, fungos e bactérias) em adubo para o solo.



Quando a salada estiver pronta, faça uma oração de agradecimento a Deus.

Após a atividade proponha uma reflexão sobre o que aconteceu:

1. Conseguimos atingir o desafio?
2. Quais foram as dificuldades?
3. O que podemos aprender com isto?

5) Desafio para a semana:

Motive os participantes a colocarem em prática os 5 R's da Sustentabilidade: Refletir, Recusar, Reutilizar, Reduzir e Reciclar (Veja no Anexo 5.4 os R's em detalhe).

Peça que anotem que ações conseguiram realizar para diminuir a produção de lixo em casa.

6) Encerramento

Oração final. Orem para que Deus nos dê a sabedoria necessária para não produzirmos tanto lixo. Agradeça e interceda pela vida dos trabalhadores da higiene urbana, que fazem um trabalho tão importante, mas tão desvalorizado pela sociedade. Peça a Deus que desperte os governantes, para que eles promovam uma melhor gestão de resíduos nas suas cidades.



SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES

Se quiser realizar a feira de trocas no encontro 6, peça aos participantes que tragam um

brinquedo ou livro em bom estado mas que já não utilizem.



PARA SABER MAIS

Ler:

Informação sobre a Gestão de Resíduos na União Europeia: <https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20180328ST000751/gestao-sustentavel-de-residuos-o-que-a-ue-esta-a-fazer>

Ver:

- Documentário "A História das Coisas", de Annie Leonard <https://www.youtube.com/watch?v=JMZNrhXcW8>
- Vídeo do Instituto Akatu sobre resíduos: <https://www.youtube.com/watch?v=5Cbijm9ucg4>
- Um convite para o Fevereiro sem Plástico, dA ROCHA: https://www.youtube.com/watch?v=VCRB8_Isju0

CHAMADOS PARA UMA VIDA SIMPLES: ONDE ESTÁ O TEU TESOURO?

Referência Bíblica: **Êxodo 16.1-31; Lucas 3.11; Mateus 6.19-21 e 6.25-34; Lucas 12.16-21;**
Princípios 6 da Carta da Terra.



OBJETIVOS

- **Sensibilizar:** O nosso valor não está naquilo que possuímos;
- **Refletir:** Sobre o consumo pessoal e familiar;
- **Conhecer:** A diferença entre consumo e consumismo; compreender que a publicidade é um instrumento utilizado para induzir ao consumismo;
- **Agir:** Pensar em estratégias para evitar o consumismo.



MATERIAIS

- **Dinâmica dos logotipos:** imagens do Anexo 6.1.
- **Leitura Bíblica:** vídeo, projetor ou simplesmente um computador portátil para mostrar o vídeo e fotografias sugeridos, coluna de som, papel Kraft/pardo, tesoura e marcadores.
- **Reflexão:** vídeo, projetor ou um computador portátil, coluna de som, papel Kraft/pardo, tesoura e marcadores.
- **Atividade prática (feira de trocas):** brinquedos ou livros trazidos pelos participantes ou materiais recicláveis para confecção de brinquedos. (Anexo 6.3).



REVISÃO

Comece por perguntar aos participantes que R's conseguiram colocar em prática (Refletir, Recusar, Reutilizar, Reduzir e Reciclar). Pergunte

que ações fizeram para diminuir a produção de lixo em casa.



DESENVOLVIMENTO

1) Introdução

Conforme os participantes forem chegando à sala, peça-lhes que coloquem o brinquedo ou livro

trazido de casa para a Feira de Trocas numa caixa de cartão que deve estar perto da porta.

Dinâmica: logotipos e seres vivos (Anexo 6.1)

Mostre-lhes os logotipos e pergunte a que marca pertence cada logo. A seguir mostre imagens com algumas árvores e animais nativos de Portugal e pergunte quem sabe o nome deles.

Questione:

1. Que imagens demoraste mais tempo a identificar?
2. O que achas que este resultado demonstra acerca da atenção que temos dado à criação?
3. Como é que estas marcas fazem para conseguir tanta atenção da nossa parte? Como é que os anúncios publicitários nos fazem sentir?

Reflexão sobre a dinâmica

Todos os dias somos bombardeados por anúncios publicitários de brinquedos, telemóveis, roupas, que tentam impressionar-nos e pressionar-nos a comprar coisas para nos sentirmos “felizes” ou parecer que somos melhores do que os outros (fazer link com o vídeo *A História das Coisas*, se o tiverem visto no encontro anterior).

Nós aprendemos muitas coisas sobre Jesus na Bíblia, entre elas o estilo de vida simples dele. A Bíblia fala-nos acerca do seu amor por todas as pessoas, da sua amizade com os discípulos e do seu poder e autoridade para curar pessoas e realizar milagres. Jesus tinha o que precisava para viver, e o que ele possuía não era importante para expressar quem ele é. O nosso valor também não depende do que possuímos, mas de que pessoas nós somos e em que nos tornaremos. Já te percebeste de quantas coisas Jesus pediu emprestadas? Ou seja, usou por um breve período de tempo e devolveu ao dono? Vamos relembrar? (veja o Anexo 6.2).

2) O que a Bíblia diz

A Bíblia mostra-nos que o nosso valor e a verdadeira felicidade não estão naquilo que possuímos. Ensina-nos a ter uma vida simples, procurando valorizar as coisas que são realmente importantes. Mostre aos participantes que há várias passagens bíblicas que exortam para uma vida simples. Escolha versículos-chave de cada passagem nas referências desta lição e escreva-os em pequenos pedaços de papel. Distribua-os entre os participantes e peça para que cada

participante leia um deles (Êxodo 16.4; Mateus 6.19- 21; Mateus 6.25-34 – cada versículo pode ser escrito numa folha separada; Lucas 3.11, Lucas 12.20-21). Após a leitura bíblica, se possível, mostre um dos vídeos citados em “Sugestões e Observações”.

3) Questões para reflexão

1. Qual é a diferença entre consumo e consumismo?
2. O que a Bíblia ensina sobre a acumulação de coisas e bens?
3. Como podemos evitar o consumismo?

Pergunte aos participantes o que fazem quando roupa ou sapatos em bom estado deixam de lhes servir. Dê exemplos de como podemos reutilizar um produto. Saliente que tudo o que consumimos (brinquedos, jogos, aparelhos eletrónicos) utiliza recursos naturais para ser produzido, como água, metais, árvores, etc.

Deixe claro que não está errado ficarmos felizes quando recebemos um presente, como um brinquedo novo, mas o problema é a acumulação. Existem outras coisas na vida que podem trazer-nos alegria, criadas por Deus e que não geram impacto para a criação.

Veja o vídeo da música “Não custa nada – Música em família” disponível no YouTube: https://www.youtube.com/watch?v=B_YcHDd4WC4



Proponha que pensem em coisas e situações que os deixaram felizes nas últimas semanas. Após a criação coletiva da lista, peça a um participante que ore em agradecimento a Deus por todas elas.

4) Atividade prática

Termine propondo uma feira de trocas entre os participantes, utilizando para isso os brinquedos e livros que eles trouxeram (se for possível, traga alguns brinquedos e livros extra para complementar a feira). Durante a troca os participantes irão perceber que podem desapegar-se de algum objeto que já não utilizam e que pode ser útil a outra pessoa em vez de o deitar fora ou ficar sem ser utilizado.

Outra opção é a confecção de brinquedos com materiais recicláveis. No Anexo 6.3 encontra uma sugestão, mas pode encontrar muitas outras ideias *online*.

5) Desafio para a semana

Desafie os participantes a pensarem duas vezes antes de comprarem alguma coisa durante uma semana, procurando consumir apenas o necessário.

6) Encerramento

Orem em agradecimento a Deus por tantas coisas boas e belas que Ele criou que não nos custam nada. Peçam-Lhe que nos ajude a não sermos consumistas e que aprendamos a apreciar as coisas simples.

SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES

Mostrar aos participantes o vídeo 1, "A diferença entre consumo e consumismo" (<https://www.youtube.com/watch?v=xXRURt31Cw4>) e/ou o vídeo 2 "Consciente Coletivo - Bem estar" do

Instituto Akatu, que aborda a questão do consumo consciente. Disponível no YouTube no seguinte *web/link*: <https://www.youtube.com/watch?v=wrKbACVD9es> .

PARA SABER MAIS

Ver:

- Uma pequena reportagem da RTP sobre o marketing infantil: <https://arquivos.rtp.pt/conteudos/marketing-infantil/>

CUIDAR DO AMANHÃ: PENSAR GLOBALMENTE E AGIR LOCALMENTE

Referência Bíblica: Romanos 13.10; Tiago 4.17;
Mateus 22.39; Mateus 5.16;
Princípio 9 da Carta da Terra.



OBJETIVOS

- **Sensibilizar:** Cuidar da criação é uma atitude de amor ao próximo;
- **Refletir:** As nossas ações possuem um impacto global e para as futuras gerações;
- **Conhecer:** O que são as mudanças climáticas? Quem é mais afetado por elas?
- **Agir:** Ter atitudes que produzam um impacto positivo para a criação.



MATERIAIS

- **Dinâmica da coisa mais importante:** papel, caneta, imagem do Anexo 7.1, projetor, computador, coluna de som e vídeos;
- **Leitura Bíblica:** tiras de papel com os quatro versículos escritos;
- **Atividade prática:** cartolinhas, marcadores e imagens (Anexos 3.1 e 5.1).



REVISÃO

Pergunte como foi a semana. Conseguiram comprar apenas o que era realmente necessário?

Tiveram dificuldade em cumprir este desafio? Porquê?



DESENVOLVIMENTO

1) Introdução

Dinâmica - A coisa mais importante

Proponha a seguinte reflexão aos participantes: Se acontecesse alguma coisa na tua casa ou cidade e, de repente, tu e tua família tivessem apenas um minuto para sair dali, o que é que levarias contigo? Peça para escreverem num papel e após alguns minutos partilhem as suas escolhas.

Partilhe uma imagem sobre "A coisa mais importante" (Anexo 7.1). Explique que *refugiada* é a

pessoa que, por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas está fora do seu país e não pode retornar. Refugiados climáticos são pessoas que fogem devido às condições ambientais, como secas prolongadas ou chuvas intensas. Segundo a ONU, devido às mudanças climáticas causadas pelo aquecimento global, a previsão é que até 2050, existam mais de 100 mil milhões de refugiados climáticos.

2) O que a Bíblia diz

Antes do início da aula, cole por baixo de cinco cadeiras uma folha de papel com um dos versículos em cada cadeira.

Romanos 13.10 - "O amor não pratica o mal contra o próximo"

Tiago 4.17 - "Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado".

Mateus 22.39 "Ama ao teu próximo como a ti mesmo"

Mateus 5.16 "Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem ao vosso Pai, que está nos céus".

Diga aos participantes que hoje vivemos uma crise socioambiental, resultante da maneira errada com que o ser humano se tem relacionado com a criação. As mudanças climáticas são uma ameaça à qualidade de vida de milhares de pessoas no mundo e também colocam em risco de extinção centenas de espécies de seres vivos, que não conseguem adaptar-se às mudanças climáticas. Diante desta situação tão difícil, a Bíblia é bem clara sobre como devemos agir. Peça-lhes que procurem uma mensagem debaixo da cadeira, quem encontrar pode ler o versículo para todos.

Pergunte: Quem é o nosso próximo? Como podemos fazer o bem? Que boas obras podemos realizar? (mais ajuda no Anexo 7.2).



3) Questões para reflexão

1. O que tem causado as mudanças climáticas? Quais são as suas consequências?

Dependendo da faixa etária a explicação pode ser simplificada. Realce que as atividades humanas como o uso de automóveis, as indústrias, a desflorestação, as queimadas e a pecuária provocam a produção de gases como o dióxido de carbono e metano. O aumento desses gases na atmosfera ao longo dos anos está relacionado com as alterações climáticas como o aumento da temperatura média global e períodos prolongados de secas ou chuvas intensas, essas alterações podem causar escassez de água e alimentos.

2. Como é que um período de seca prolongada poderia afetar as nossas vidas?

3. Como é que um período de seca prolongada poderia afetar a vida de uma família que depende da sua própria produção de alimentos para sobreviver?

Procure salientar através desta reflexão que infelizmente as comunidades mais pobres sofrem mais com as mudanças climáticas por terem menos recursos para se adaptarem. Essa situação representa uma grande injustiça, já que essas comunidades foram as que menos contribuíram para as mudanças climáticas.

4) Atividade prática

Dinâmica: Pensar globalmente e agir localmente.

O objetivo desta atividade é desenvolver o diálogo entre os participantes, refletindo sobre as consequências de alguns problemas ambientais para a criação hoje e para as futuras gerações. A partir das reflexões, a ideia é que os participantes possam propor coletivamente algumas soluções.

Dividir os participantes em grupos, cada grupo irá receber uma imagem (podem ser as mesmas utilizadas no Anexo 3.1 e 5.1).

Cada grupo irá refletir sobre a imagem recebida e responder às seguintes questões:

1. Quais são as consequências desta situação para a criação? (lembre-se de incluir as pessoas)

2. Como é que esta situação pode afetar as futuras gerações?

3. Pense em soluções para o problema: O que é que as pessoas individualmente podem fazer? E as empresas e indústrias? E os governantes?

Entregue uma cartolina a cada grupo. Nessa cartolina o grupo poderá anotar as suas observações sobre a imagem. No final do trabalho peça a cada grupo para apresentar as suas ideias aos outros.

Para terminar, sumarize as principais soluções construídas pelos grupos.

5) Desafios para a semana

Desafie os participantes a plantarem uma árvore (casa, praça ou outro espaço) ou a adotarem uma perto de casa. As árvores são fundamentais para a regulação do clima e para o combate às mudanças climáticas. Para crescerem e para se desenvolverem as árvores utilizam o carbono da atmosfera (veja mais no Anexo 7.2).

Reduza as tuas emissões de gases de efeito estufa – desliga e desconecta-te! Tem um dia livre de tecnologia e economiza energia, faz um percurso de bicicleta ou a pé, faz um almoço sem carne.

6) Encerramento

Orem em agradecimento a Deus pelo Seu amor por cada pessoa e por toda criação. Peça por aquelas pessoas que têm sofrido devido às mudanças climáticas, que perderam as suas casas e que hoje precisam de viver noutro país. Peça-lhe que nos ajude a demonstrar amor pelas pessoas cuidando da criação.



SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES

Sabe o que é o Efeito de Estufa? Veja esta explicação (<https://www.youtube.com/watch?v=r7S3Wqgl1JQ>).



PARA SABER MAIS

Ver:

- Documentário “O Sal da Terra”, sobre a vida do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado. Pode ver o trailer aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=djTFzYLiAw0> Nota: Recomendamos este documentário apenas para adultos, devido ao forte teor de algumas imagens.

Navegar:

- Conheça o jogo Xitolloio - Equações sustentáveis: <https://www.facebook.com/media/set/?set=a.370481716304207.91597.37022659966305&type=3>

A NOSSA ESPERANÇA

Referências: Romanos 8.18-25; Génesis 9.9-11;
Isaías 65:7; Apocalipse 21.1



OBJETIVOS

- **Sensibilizar:** Temos esperança! Crer que a criação será restaurada;
- **Refletir:** Participamos com Cristo na reconciliação (2 Coríntios 5.18-20);
- **Conhecer:** Nós somos parte do plano de Deus para contribuir na restauração de toda a criação;
- **Agir:** Partilhar o que aprendemos com a comunidade.



MATERIAIS

- **Dinâmica do espelho:** caixa e espelho
- **Reflexão:** cartolina e marcadores
- **Atividade prática :** os materiais irão variar conforme as ideias propostas pelos

participantes, mas algumas sugestões para estimular o trabalho seriam folhas de papel, cartolinhas e tintas, marcadores, câmara de filmar.



DESENVOLVIMENTO

1) Introdução

Dinâmica do espelho: traga uma caixa bonita com um espelho lá dentro e diga que tem algo mesmo bonito e especial lá dentro. Peça para fazerem uma roda, cada um olhará para dentro da caixa individualmente e não contará aos outros o que viu. Quando todos tiverem visto o que estava dentro da caixa, faça as seguintes questões para reflexão:

- O que achaste do que viste?
- O que pensas que Deus pensa de cada um de nós?

2) O que a Bíblia diz

Ouça as respostas e complemente dizendo que Deus amou tanto a humanidade que mesmo tendo-nos desgarrado dele, Ele elaborou um plano para nos resgatar. Este plano não inclui apenas a

nós, mas também toda a criação. Leia com eles Romanos 8:18-25 para mostrar isso.

3) Questões para reflexão

1. Quais são os exemplos de hoje de como a criação sofre? (espera-se que os participantes relembram os exemplos das aulas anteriores e também acrescentem outros problemas no seu bairro ou cidade).
2. Os textos bíblicos mostram-nos que temos esperança! Podemos ser otimistas e crer que a criação terá um final feliz, pois a Bíblia diz que toda a criação será restaurada. Mas, o que fazer enquanto esperamos? Podemos contribuir para essa restauração?

Diga aos participantes que enquanto esperamos devemos deixar o mundo o mais parecido possível com o que foi planeado por Deus, pois isso é o que Lhe agrada. Como filhos de Deus, e pelo poder do Espírito Santo, participamos

com Cristo na reconciliação de relações uns com os outros e com o resto da criação. Esta missão pode parecer um grande desafio, pois existe muito a ser feito. Pergunte aos participantes como poderemos fazer isso. Escreva as respostas numa cartolina que poderá ser colada na sala. Ao mesmo tempo que os participantes enumeram as ações práticas a tomar, lembre-os que a missão é de Deus e descansamos também nele. Não trabalhamos sozinhos!

4) Atividade Prática

Pergunte aos participantes como podem divulgar junto da vossa comunidade o que aprenderam sobre o cuidado com a criação. Estimule-os a pensar em diferentes formas e linguagens para divulgar a mensagem: vídeos, música, pósteres, teatro, alguma intervenção na igreja ou no bairro. Peça para usarem a criatividade! O importante é que deles surjam as ideias que serão colocadas em prática. Se desejar, após uma pequena “chuva de ideias” do que poderia ser feito, organize os participantes em

grupos, assim todos podem participar ativamente na elaboração.

Observação: Reserve bastante tempo deste encontro para a realização desta atividade. Os trabalhos produzidos podem ser expostos e apresentados na igreja ou noutros locais da comunidade.

5) Desafios para a vida!

Pergunte a cada participante o que mais o impactou ao longo dos 8 encontros. Pergunte-lhes também qual é o principal desafio que sentem no cuidado com a criação de Deus.

6) Encerramento

Ore agradecendo a Deus pela caminhada percorrida até aqui, por todos os momentos e aprendizagens partilhados. Agradeça também pela esperança que temos de que toda a Terra será restaurada. Que isso nos motive a agir a cada dia. Peça-Lhe que nos ajude a colocar em prática o cuidado pela criação e partilhar tudo que aprendemos com outras pessoas.





SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES

Pode ser que o grupo queira continuar a estudar e/ou a trabalhar a respeito do assunto. Esteja aberto e disposto a tal, pois a continuidade é muito importante, principalmente, se partir deles.

É possível também que as sugestões feitas com a atividade de hoje, gerem projetos e até programas. Procure envolver outros adultos da sua comunidade, seja da igreja, do bairro ou do município que possam colaborar consigo na coordenação e facilitação de novos temas e ações.



PARA SABER MAIS

Ler:

- Leia o Poema "Canção Óbvia" de Paulo Freire (Anexo 8.1.)

Psst, psst... Ainda há mais!

Gostaram destas lições? A ROCHA Portugal tem também disponível o recurso "Descobrir a Criação", para igrejas e campos de férias, para crianças dos 6 aos 11 anos. Veja o vídeo acerca desta ferramenta e consulte-o no [Website dA ROCHA](#).



PACK DE RECURSOS
PARA IGREJAS E CAMPOS DE FÉRIAS

Seis Sessões 'Eco' com:
Bíblia, debate, atividades ao ar livre, ciência, trabalhos manuais com materiais da natureza, questionários e jogos.



1.

© Petrólio Cristoforini (2017-2021)

Encontro 1

No princípio...

No princípio, no início de tudo
Deus já existia.
A Terra era como uma massa sem forma,
Um vazio sem fim,
Então, Deus disse: Haja luz.
E chamou à luz, dia;
e, à escuridão, chamou noite.
Deus viu que tudo aquilo era bom.
Este foi o primeiro dia.

Deus disse: Haja separação entre as águas. Deus fez o firmamento. Criou o céu.
Deus viu que tudo aquilo era bom.
Este foi o segundo dia.

Deus disse: águas debaixo do céu,
juntam-se num só lugar e formem os oceanos.
Apareça a parte seca e forme-se a terra.
Deus, então, fez brotar plantas, árvores com flores e frutos.
Deus criou as sementes para que a vida sempre continue.
Deus viu que tudo aquilo era bom.
Este foi o terceiro dia.

Deus disse: Astros, apareçam!
Governem o dia e a noite;
Marquem as estações do ano.
Deus criou o sol, a lua e as brilhantes estrelas.
Deus viu que tudo aquilo era bom.
Este foi o quarto dia.

Deus disse: Oceano, fica cheio de seres vivos.
Voem pássaros sobre a terra e céu.
E assim Deus criou os peixes, as grandes baleias.
Os pássaros de todas as cores e formas.
Deus viu que tudo aquilo era bom.
Este foi o quinto dia.

Deus disse: Terra, produz vida!
De todos os tipos: insetos, gado, répteis, animais selvagens.
Deus criou todos os seres vivos, cada um de acordo com a sua espécie.

Então, Deus disse: Vamos fazer o ser humano à nossa imagem,
De forma que reflitam a nossa natureza.
Deus criou os seres humanos:
homem e mulher, à sua semelhança,
Para que sejam responsáveis por todos os seres vivos e toda terra.
Deus viu que tudo o que havia feito era MUITO bom.
Este foi o sexto dia.

Esta é a história de como tudo começou.
Da criação do céu e da terra,
E de tudo que neles há,
No sétimo dia, Deus descansou
De toda sua obra.

Génesis 1 – Adaptado da Bíblia (A Mensagem) por Nathalie C.Wutzk

Encontro 2

ANEXO 2.1

Carta da Terra para Crianças

1. Conhece e protege as pessoas, animais e plantas
 - Mostra respeito pelo modo como as plantas, animais e pessoas vivem (mesmo que te pareça estranho ou diferente);
 - Pede que todos tenham proteção;
 - Luta contra a morte indiscriminada de animais;
 - Cuida das plantas;
2. Respeita sempre estas três coisas:
 - A vida de todo e qualquer ser vivo;
 - Os direitos das pessoas;
 - O bem estar de todos os seres vivos.
3. Utiliza com cuidado o que a natureza nos oferece: água, terra, ar... E defende a ideia de que todos têm direito a esses bens naturais.
4. Mantém limpo o lugar onde vives
 - Economiza água;
 - Coloca o lixo no lixo;
 - Procura manter todas as tuas coisas arrumadas;
 - Separa o lixo seco e reciclável do orgânico;
 - Adota a ideia dos “três erres”: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.
5. Aprende mais sobre o local onde vives.
 - Conhece os seres vivos que fazem parte da tua comunidade e os que vivem noutras lugares do planeta;
 - Conhece e valoriza o local onde vives e partilha com os outros o que sabes.
6. Toda a gente deve ter o que necessita para viver! Não deve existir a miséria.
 - Procura desejar ter apenas o que realmente precisas. Aprende a partilhar o que tens e defende sempre que:
 - Todos devem ter o que necessitam para viver com dignidade;
 - Todas as crianças devem ter acesso à escola;
 - As pessoas necessitadas devem ser aquelas a quem nós devemos ajudar mais.
7. Todas as crianças são igualmente importantes.
 - Todas as crianças devem aprender a crescer juntas;
 - As mulheres têm os mesmos direitos que os homens.
8. Defende sempre a ideia de que qualquer criança: menino ou menina, de família rica ou pobre, independentemente da cor da pele, deste ou de outro país, que fale a nossa língua ou não, cristã,

muçulmana, de qualquer outra religião ou mesmo as que não têm religião, tenha comida, casa, família, escola, amigos, brinquedos, alegria e, se estiverem doentes, médico e medicamentos.

9. Diz sim à paz e não à guerra.

- Procura viver em harmonia com todos;
- Ajuda as pessoas que estão à tua volta e oferece-lhes a tua amizade;
- Colabora para que mais pessoas apreciem as coisas boas e bonitas do nosso planeta;
- Cuida e ama as outras pessoas, animais e plantas: em casa, na escola e na tua comunidade ou cidade.

10. Estuda, dando especial atenção àquelas coisas que nos ajudarão a conviver melhor com as outras pessoas e com o nosso planeta.

- Quanto melhor te educares, melhor saberás viver;
- Utiliza os meios de comunicação para te ajudarem a compreender as dificuldades e problemas que as pessoas ao redor do mundo enfrentam;
- Estuda com maior interesse os assuntos que te ajudem a ser uma pessoa melhor e a buscar alternativas para tornar o mundo um lugar melhor para se viver.

Fonte: Carta da Terra para crianças - NAIA (Núcleo de amigos da Infância e da Adolescência).

Encontro 2

ANEXO 2.2

Música tema dos encontros

Sugestão de música para utilizar durante os encontros e para possível apresentação na igreja, no final dos estudos.

Álbum Viva o verde e outros bichos - Tia Noeme e seus amiguinhos, VPC.

Vídeo: <https://goo.gl/LS6hKU>

(Letra adaptada para Pt-Pt.)

D Bm G A
Quando voa o passarinho cantando alegremente, livre pelo ar,
D Bm G A
Quando pula o coelhinho pelo campo a dentro solto a passear,
F# Bm F# Bm
Quando nada o peixinho na água do ribeiro sem se preocupar,
E A E A
Penso que tão bom seria, se não houvesse gente querendo-os matar.
D Bm G A
Deus quando criou o mundo, fez tudo direitinho, tudo no seu lugar,
D Bm G A
Fez as árvores e os bichos, na mais pura harmonia, é tão bom olhar.
F# Bm F# Bm
Mas vão cortando as matas, matando os animais sem pena e sem pensar.
E A E A
Sou pequeno, mas entendo que tudo isso não pode continuar.

D Bm G A
/: VENHAM CANTAR COMIGO ESTA CANÇÃO
D Bm G A
O QUE DEUS FEZ NÃO SE DESTRÓI, NÃO, NÃO!! :\
G A D
NÃO, NÃO, NÃO!!!

Para pré-adolescentes ou adultos as sugestões são:

- Paz e Comunhão (Gladir Cabral - <http://goo.gl/Bv5gmX>)
- Lata do Lixo (Carlinhos Veiga - <https://goo.gl/ERVXLk>)

Encontro 3

ANEXO 3.1

Imagens de locais afetados e não afetados por poluição e desflorestação.

Pode encontrar outros exemplos de imagens na internet



Lições Cuidar da Criação – Anexos

Encontro 3

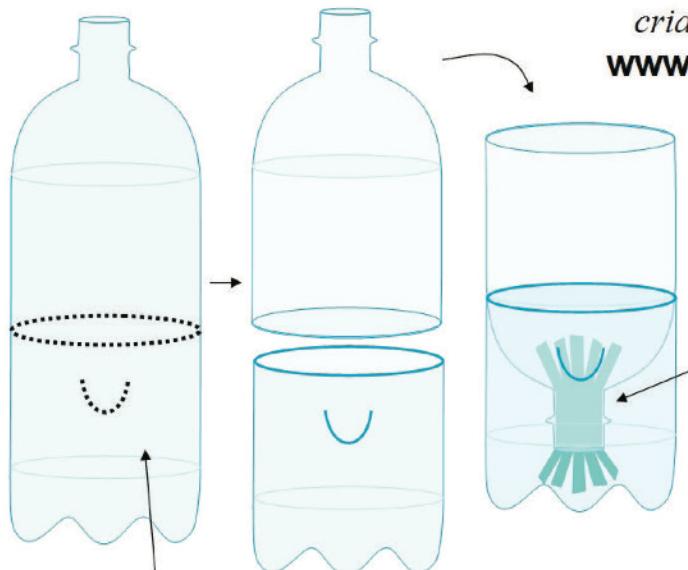
ANEXO 3.2

Vaso em Garrafa de Plástico

Este é o passo a passo para a construção de um vaso reutilizando uma garrafa de plástico. Este modelo é construído a pensar na poupança de água e maior facilidade de cuidado, pois é necessária apenas uma rega semanal para abastecer o reservatório. A abertura deve ser mantida fechada para evitar depósito de larvas de insetos.

Vaso Freático feito com uma Garrafa de Plástico

criação, P&D por Edison Urbano
www.sempresustentavel.com.br



Usar fio,
trapilho ou
tecido
enrolado por
dentro da
boca da
garrafa.



Cortar nas linhas
a tracejado



Para abastecer o
reservatório use um
regador de bico fino.

A portinha abre
ao enfiar o bico
do regador e
fecha ao retirá-lo.



Fonte: <http://goo.gl/bURVV5>

Esta é apenas uma sugestão, outras opções podem ser encontradas na internet. No entanto, **se quiser evitar o uso do plástico, pode construir ou utilizar outro tipo de vaso.** Opte sempre por reutilizar materiais ou por utilizar materiais naturais. Ou seja, evite ter de comprar mais coisas para a realização destas atividades.

Encontro 4

ANEXO 4.1

Gestão da água na Europa, em Portugal e no mundo

Atenção! Cuidado para não limitar a reflexão e diálogo somente às ações individuais, já que, proporcionalmente o consumo humano consome muito pouco quando comparado à indústria e agricultura. Pode-se falar da economia em casa e individual, mas também trazer a reflexão da necessidade de ações das grandes indústrias e produtores rurais para economia e boa utilização da água.

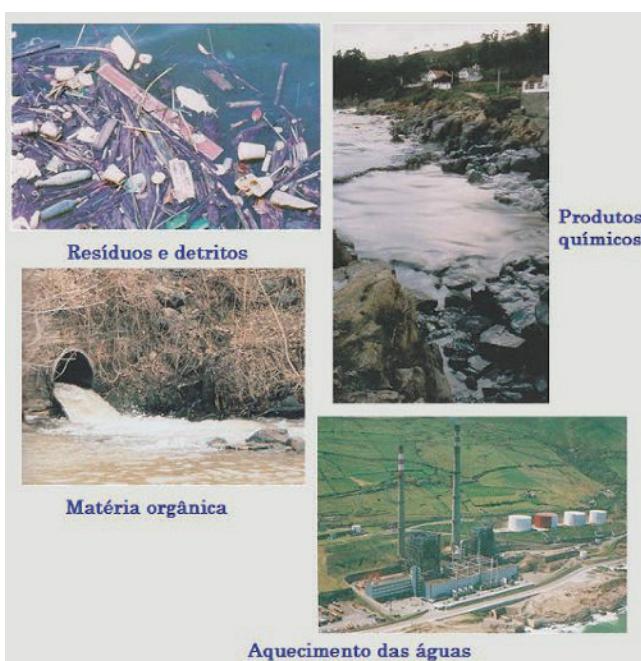
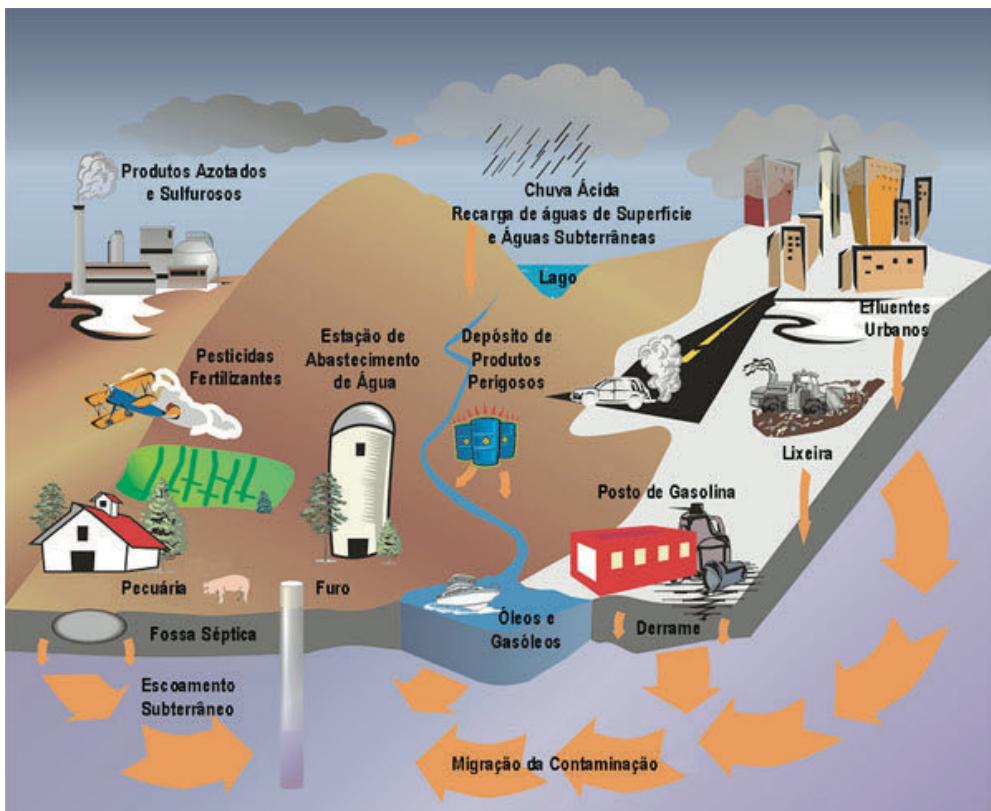
Veja mais informações sobre isso nos links abaixo:

- Vídeo da Agência Portuguesa do Ambiente sobre a gestão da água em Portugal
 - https://www.youtube.com/watch?v=98K_3_TuUAg
- Explore o site Aqua Experience e veja a infografia bem como o jogo para crianças
 - <https://www.aquaexperience.pt/>
 - https://www.aquaexperience.pt/assets/frontend/desktop/infografias/AX_info180320.pdf

Encontro 4

ANEXO 4.2

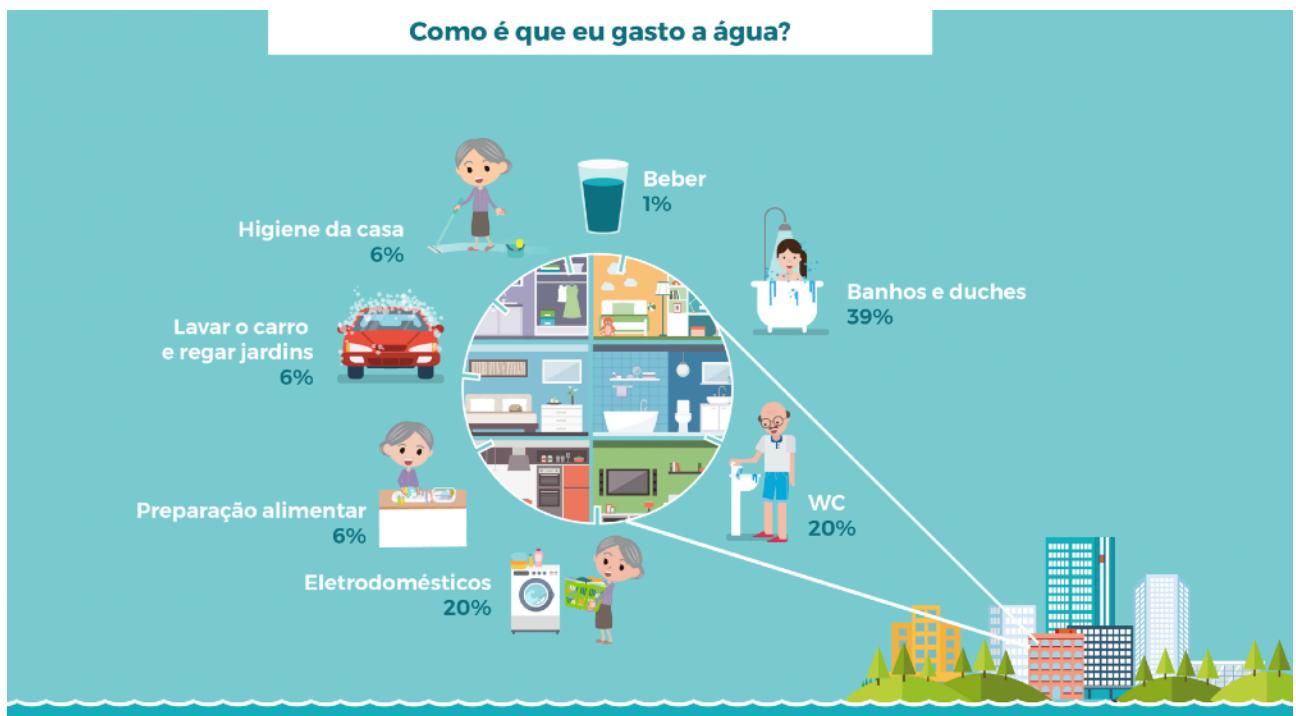
Principais poluidores das águas



Encontro 4

ANEXO 4.3

A água que eu gasto num dia



Esta imagem é retirada da infografia do Aqua Experience. Se tiver oportunidade, pode imprimir a infografia completa para colocar na parede da sala dos encontros e para irem conversando sobre ela. Disponível aqui:

- https://www.aquaexperience.pt/assets/frontend/desktop/infografias/AX_info180320.pdf

Encontro 5

ANEXO 5.1

O lixo nosso de cada dia

Sobre o significado da palavra lixo: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/lixo>

Do ponto de vista do planeta, não existe maneira de deitar lixo fora. Por que não existe “fora”. Veja os dados disponibilizados pela Agência Portuguesa do Ambiente relativamente à gestão de resíduos urbanos em Portugal até 2024: <https://apambiente.pt/residuos/dados-sobre-residuos-urbanos>

Infelizmente, nem toda a população portuguesa está ainda sensível à recolha selectiva de resíduos, sendo que não se tem verificado um aumento significativo na recolha dos resíduos com destino à reciclagem. A maior parte dos resíduos continuam a ser indiferenciados e não temos ainda uma rede de recolha dos resíduos orgânicos para produção de composto orgânico (que nos ajudaria a fechar o ciclo e a devolver à natureza os restos de alimentos que não consumimos, enquanto fertilizamos os solos de forma natural, tornando-os mais saudáveis e vivos).

- Será que o seu município está a agir no sentido de vir a recolher os biorresíduos para compostagem? Tente informar-se.

Também está disponível informação sobre a produção e destino dos resíduos na União Europeia: <https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20180328ST000751/gestao-sustentavel-de-residuos-o-que-a-ue-esta-a-fazer>

Encontro 5

ANEXO 5.2

Separação de Resíduos

Encontre aqui uma infografia sobre a separação de resíduos, particularmente a reciclagem.

<https://www.cgd.pt/Site/Saldo-Positivo/guias-e-infografias/Documents/Infografia-Reciclagem.pdf>

Pode procurar outras na internet.

Encontro 5

ANEXO 5.3

Como fazer compostagem de resíduos orgânicos utilizando um garrafão de 5 litros

A compostagem é o processo natural de transformação de resíduos orgânicos em fertilizante para o solo. Pode ver uma explicação mais detalhada aqui: <https://www.ambisousa.pt/pt/projetos/compostagem-domestica/> ou consultar as Regras para Compostagem Domésticas de Biorresíduos da Agência Portuguesa do Ambiente aqui: https://apambiente.pt/sites/default/files/_Resíduos/Licenciamento/RG%20Compostagem_Dom%C3%A9stica_AP%2029JUN2021.pdf

Este pequeno compostor pode ser feito como uma experiência para que todos possam observar os resultados. Se tiverem um espaço exterior, poderão fazer outro tipo de compostagem.

Materiais necessários:

- 1 Garrafão de 5L
- Terra
- Folhas secas
- Restos de frutas e cascas (não utilize frutas ácidas como laranja e limão)
- Saco de plástico

Procedimento:

1. Corte o gargalo do garrafão de forma a ficar com uma abertura grande.
2. Coloque terra lá dentro (cerca de 4 dedos de altura, ou 8 cm), e vá colocando os restos de fruta e folhas em camadas. Termine com uma camada de terra.
3. Tape com o saco de plástico e ate-o com um fio. Faça alguns furos no saco para que o ar possa circular.
4. O composto estará pronto daqui a dois meses.

Encontro 5

ANEXO 5.4

Quando surgiram, os Rs da sustentabilidade eram 3: reduzir, reutilizar e reciclar. Mas hoje já se falam num número maior. Conheça os “10 erros da sustentabilidade” aqui:

<https://recicla.pt/ideias-sustentaveis/10-erros-para-tornar-a-sua-vida-mais-ecologica-e-o-mundo-mais-verde/>

1. Respeitar
2. Repensar
3. Recusar
4. Reduzir
5. Reutilizar
6. Reciclar
7. Reintegrar
8. Recuperar
9. Repassar
10. Reivindicar

Encontro 6

ANEXO 6.1

Dinâmica dos Logotipo



Logotipos

Barbie; McDonalds; Apple; Youtube; Nike; Patrulha Pata

Pesquise e imprima imagens de espécies de fauna e flora que encontramos em Portugal. Deixamos aqui algumas sugestões, mas pode substituir por outras que sejam encontradas na sua região:

- Sobreiro
- Lince Ibérico
- Bocas-de-lobo (flor silvestre)
- Borrelho-de-coleira-interrompida
- Traça
- Medronho (fruto)

Encontro 6

ANEXO 6.2

Nada era dele – Gióia Jr.

*Disse um poeta um dia,
fazendo referência ao Mestre amado:
“O berço que Ele usou na estrebaria,
por acaso era dEle?
- Era emprestado!*

*E o manso jumentinho,
em que, em Jerusalém, chegou montado
e palmas recebeu pelo caminho,
por acaso era dEle?
- Era emprestado!*

*E o pão - o suave pão
que foi por seu amor multiplicado,
alimentando toda a multidão -,
por acaso era dEle?
- Era emprestado!*

*E os peixes que comeu
junto ao lago e ficou alimentado,
esse prato era seu?
- Era emprestado!*

*E o famoso barquinho?
aquele barco em que ficou sentado,
mostrando à multidão qual o caminho,
por acaso era dEle?
- Era emprestado!*

*E o quarto em que ceou
ao lado dos discípulos, ao lado
de Judas, que o traiu, de Pedro, que o negou,
por acaso era dEle?
- Era emprestado!*

*E o berço tumular,
que, depois do Calvário,
foi usado e de onde havia de ressuscitar,
o túmulo era dEle?
- Era emprestado!*

*Enfim, NADA era dEle!
Mas a coroa que ele usou na cruz
e a cruz que carregou e onde morreu,
essas eram, de facto, de Jesus!*

*Isso disse um poeta, certo dia,
numa hora de busca da verdade;
mas não aceito esta filosofia
que contraria a própria realidade...
O berço, o jumentinho e o suave pão,
os peixes, o barquinho, o quarto e a sepultura,
eram dEle desde a criação,
“Ele os criou” - assim diz a Escritura...*

*Mas a cruz que Ele usou
- a rude cruz, a cruz negra e mesquinha
onde os meus crimes todos expiou,
essa não era Sua,
ESSA CRUZ ERA MINHA!*

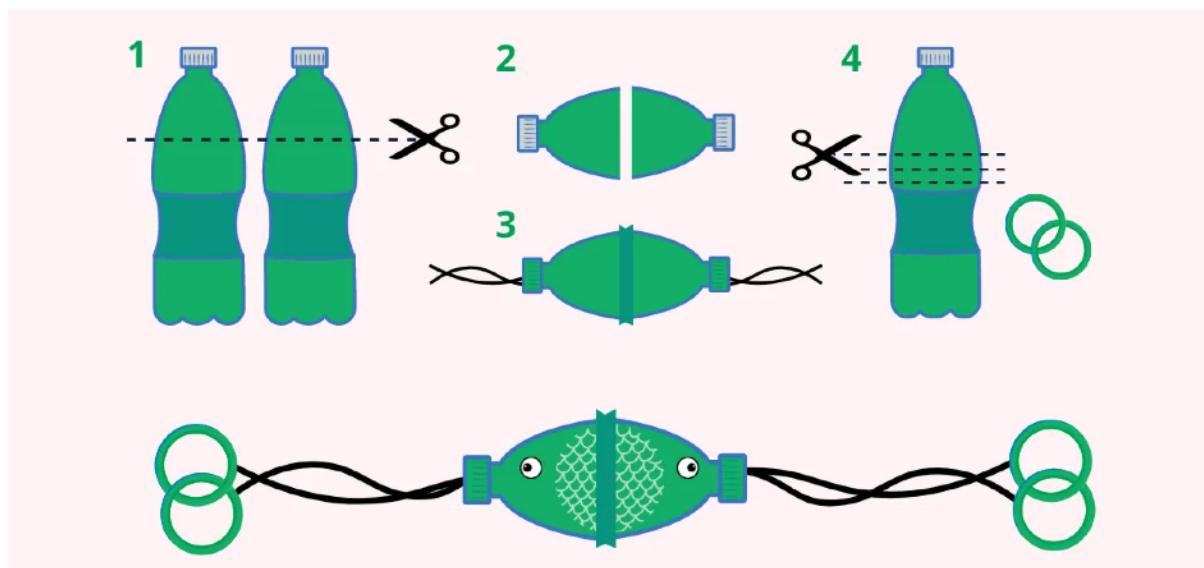
Encontro 6

ANEXO 6.3

Brinquedos com material reciclável

Existem muitas ideias na internet. Deixamos aqui algumas:

- Maracas com uma garrafa de iogurte líquido e areia
- Jogo do galo com 10 tampinhas de garrafa (5 de uma cor e 5 de outra)
- Vai e vem com garrafas de plástico



- Carrinhos feito com rodas de cartão e um rolo do papel higiénico

Se for possível que os encontros sejam na rua, também pode substituir a atividade da criação de um brinquedo pela atividade de brincar ao ar livre e descobrir as cores, formas, e texturas do mundo natural à nossa volta.

Encontro 7

ANEXO 7.1

Ensaio Fotográfico – “A coisa mais importante”

De tempos a tempos, é perguntado a refugiados pelas mais variadas razões qual é “A coisa mais importante”, aquela que não podem deixar para trás. Fazermos a mesma pergunta a nós mesmos é uma reflexão interessante. Vivemos com tanta coisa, e precisamos de tanta coisa mas, se tivéssemos de fugir, qual era “a coisa mais importante” a levar?

Veja este artigo, por exemplo: <https://super.abril.com.br/coluna/planeta/serie-fotografica-mostra-objetos-que-familias-de-refugiados-escolhem-levar-no-momento-da-fuga>

Pode escolher uma fotografia e uma história para partilhar com os participantes do encontro.

As fotografias são parte da exposição fotográfica “*A coisa mais importante*” que revela a difícil decisão tomada por famílias que vivem em zonas de guerra ou áreas ameaçadas pelas mudanças climáticas e, de uma hora para outra, são obrigadas a deixar para trás toda a sua história em nome da sobrevivência.

Encontro 7

ANEXO 7.2

Mudanças climáticas

Saliente que as nossas decisões diárias afetam mais pessoas e o ambiente do que podemos imaginar. O que consumimos, como roupas, alimentos ou brinquedos tem um impacto dependendo da maneira como foi produzido. Usarmos uma forma de transporte individual ou pública irá influenciar a produção de gases como o Dióxido de Carbono (CO₂). Todas as nossas atitudes diárias têm um impacto para a criação e para as pessoas, incluindo para aquelas que ainda não nasceram, mas que também irão necessitar de água, ar puro, alimentos e um ambiente equilibrado para viver no futuro.

Os problemas ambientais são grandes e globais, mas diante disso podemos fazer o que está ao nosso alcance, tendo atitudes positivas nos locais onde vivemos.

Além de atitudes individuais também podemos ter ações coletivas que procurem cuidar da criação e melhorar a vida de pessoas que estão perto ou longe de nós (Por exemplo, para os adolescentes ou até mesmo para as crianças estimularem os pais: participar de campanhas municipais pela justiça socioambiental; ser membro de uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA); participar de abaixo-assinados em defesa da vida; pesquisar sobre os candidatos a presidentes de Câmara e Junta de Freguesia, vereadores, deputados, Presidente da República e votar conscientemente e livremente).

Pergunte aos participantes acerca do que eles já ouviram falar sobre mudanças climáticas. Provavelmente surgirão algumas ideias presentes nos meios de comunicação como o degelo do Ártico, aumento da temperatura e períodos de enchente e secas prolongados. Contudo, existe muita informação e contra-information sobre este assunto. É importante que procure algum conhecimento nesta área, e deixamos aqui algumas sugestões:

- O que são as alterações climáticas: <https://www.youtube.com/watch?v=UNaFAN7PkDU>
- Alterações climáticas e Desenvolvimento: <https://www.youtube.com/watch?v=VRnUXnQLZ8s>
- Clima e impactos em Portugal, com Pedro Matos Soares: <https://www.youtube.com/watch?v=9ReJS49VYwA>
- As alterações climáticas num minuto, para crianças: <https://www.youtube.com/watch?v=Nh2W2B3G8r4>
- Mudanças climáticas, para crianças (Pt-br): <https://www.youtube.com/watch?v=PH5halrNnfI>

(Se não houver a disponibilidade para mostrar um vídeo, utilize as imagens do anexo 3.1 para exemplificar as fontes emissoras de gases que têm provocado as alterações climáticas.)

Encontro 8

ANEXO 8.1

Canção Óbvia - Paulo Freire

Escolhi a sombra desta árvore para
Reposar do muito que farei,
Enquanto esperarei por ti.
Quem espera na pura espera
Vive um tempo de espera vã.
Por isto, enquanto te espero
Trabalharei os campos e
Conversarei com os homens
Suarei meu corpo, que o sol queimarã;
Minhas mãos ficarão calejadas;
Meus pés aprenderão o mistério dos caminhos;
Meus ouvidos ouvirão mais,
Meus olhos verão o que antes não viam,
Enquanto esperarei por ti.
Não te esperarei na pura espera
Porque o meu tempo de espera é um
Tempo de que fazer.
Desconfiarei daqueles que virão dizer-me
Em voz baixa e precavidos:
É perigoso agir
É perigoso falar
É perigoso andar
É perigoso, esperar, na forma em que esperas,
Porque esses recusam a alegria de tua chegada.
Desconfiarei também daqueles que virão dizer-me,
Com palavras fáceis, que já chegaste,
Porque esses, ao anunciar-te ingenuamente,
Antes te denunciam.
Estarei preparando a tua chegada
Como o jardineiro prepara o jardim
Para a rosa que se abrirá na primavera.

Paulo Freire

Genève, Março 1971.

In: Freire, P. Pedagogia da Indignação. São Paulo: UNESP, 2000.

Lições Cuidar da Criação – Fichas

Encontro 1

Ficha 1

E DEUS VIU QUE TUDO ERA BOM

Referência Bíblica: Génesis 1

O que aprendeste hoje?

Desafios para a semana

Procura passar mais tempo em locais abertos, como praças e parques. Respira fundo, sente o ar a entrar nos teus pulmões. Observa o céu, os pássaros, insetos, árvores, flores, frutos, solos, pedras, entre outras coisas. Se for possível regista o que observaste tirando fotografias, desenhandos ou escrevendo poemas.



Desafios pessoais

Encontro 2

Ficha 2

A OBEDIÊNCIA PARA BENEFÍCIO DE TODA A CRIAÇÃO

Referências: Génesis 21:22-34;Êxodo 20:1-17;
Marcos 12:28-34; Documento Carta da Terra adaptado para crianças.

O que aprendeste hoje?

Desafios para a semana

Escolhe um dos dez mandamentos e
relaciona-o a um princípio da Carta da terra e
tenta colocá-lo em prática durante sua semana.

Desafios pessoais



Lições Cuidar da Criação – Fichas

Encontro 3

Ficha 3

CUIDAR E GUARDAR: QUAL É O TEU JARDIM?

Referências: Génesis 2:8-10 E 15

O que aprendeste hoje?

Desafios para a semana

Cuida do jardim onde Deus te colocou! Coloca em prática as atitudes que demonstram cuidado pela criação em tua casa, bairro, escola, igreja.

Enfim, os locais onde vives e que frequentas. Descobre quais são o(s) rio(s) que passa(m) pela tua cidade e de onde vem a água que consomes na tua casa. Quais são as condições desse(s) rio(s)? Ele(s) estão a ser bem cuidado(s)?



Desafios pessoais

Lições Cuidar da Criação – Fichas

Encontro 4

Ficha 4

ÁGUA PARA TODOS

Referências Bíblicas: Salmos 104:5-17; 24-26.

O que aprendeste hoje?

Desafios para a semana

Identifica em que momentos do dia podes economizar água. Reflete se é possível fazer disso um hábito.

Anota a quantidade de lixo que é produzida em tua casa durante um dia (anota que tipo de material é descartado). Podes também tirar fotografias e levar no próximo encontro.

Desafios pessoais



Encontro 5

Ficha 5

DISSE DEUS: HAJA O LIXO???

Referências Bíblicas: João 6:1-13

O que aprendeste hoje?

Desafios para a semana

Colocar em prática os 5 R's!

1. **Refletir** – preciso realmente disto?
2. **Recusar** – recusar materiais desnecessários e não biodegradáveis.
3. **Reutilizar** – pensar sobre as coisas que podes reutilizar.
4. **Reducir** – reduzir o lixo e o consumo de energia.
5. **Reciclar** – reciclagem envolve a transformação de materiais usados, indesejados, em novos produtos para evitar o desperdício de materiais potencialmente úteis.

Anota que ações conseguiste realizar para diminuir a tua produção de lixo.
Sê criativo!

Desafios pessoais

Lições Cuidar da Criação – Fichas

Encontro 6

Ficha 6

CHAMADOS PARA UMA VIDA SIMPLES: ONDE ESTÁ O TEU TESOURO?

Referências:Êxodo 16:1-3; Lucas 3:11; Mateus 6:19-21 e 6:25-34; Lucas 12:16-21; Princípio 6 da Carta da Terra

O que aprendeste hoje?

Desafios para a semana

Pensa duas vezes antes de comprar alguma coisa, procurando consumir apenas o necessário. Partilha o que tens com outras pessoas e valoriza as coisas que *“não custam nada”*.

Desafios pessoais



Lições Cuidar da Criação – Fichas **Encontro 7**

Ficha 7

CUIDAR DO AMANHÃ: PENSAR GLOBALMENTE E AGIR LOCALMENTE

Referências: Romanos 13:10, Tiago 4:17,
Mateus 5:16 e 22:39

O que aprendeste hoje?

Desafios para a semana

Planta uma árvore ou adota uma árvore perto da tua casa. Cuida dela para que ela continue a crescer de maneira saudável.

Reduz as tuas emissões de gases de efeito estufa:

- Desliga e desconecta-te. Tem um dia da semana livre de tecnologia;
- Faz um percurso de bicicleta ou a pé – repara na paisagem ao redor;
- Faz um almoço sem carne – sé criativo!

Desafios pessoais



Lições Cuidar da Criação – Fichas

Encontro 8

Ficha 8

A NOSSA ESPERANÇA

Referências: Romanos 8:18-25;
Génesis 9:9-11; Isaías 65:17 e Apocalipse 21:1

O que aprendeste hoje?

Desafios para a semana

Leva para toda a vida o que aprendeste nestes encontros.

Divulga para o máximo de pessoas que puderes e procura a cada dia novas formas de agir que demonstrem cuidado pela criação de Deus.

Desafios pessoais





ECO
IGREJAS
PORTUGAL

A ROCHA
PORTUGAL



Com um agradecimento a:

